



PODER JUDICIÁRIO  
DO ESTADO DO ACRE  
Tribunal de Justiça

# Relatório das Atividades da Justiça Restaurativa em 2022

DEZEMBRO/2022



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**

Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA  
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

**Desembargadora Eva Evangelista**

**Coordenadora do NUJURES**

**Dra. Andrea da Silva Brito**

**Coordenadora Institucional**

**Daniel Gustavo Bomfim Araújo da Silva**

**Coordenador do CEJURES**

**Equipe Técnica**

**Fredson de Lima Pinheiro - Analista judiciário/Pedagogo**

**Mirlene T. dos Santos - Analista judiciário/Assistente Social**

**Colaboradora**

**Regiane Verçosa**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

## **Sumário**

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2022	4
JANEIRO	4
FEVEREIRO	5
MARÇO	8
ABRIL	10
MAIO	11
JUNHO	12
JULHO	16
AGOSTO	18
SETEMBRO	22
OUTUBRO	23
NOVEMBRO	26
DEZEMBRO	29
3. CONCLUSÃO	31



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

## **1. APRESENTAÇÃO**



Este relatório detalha de forma pormenorizada as ações realizadas pelo Núcleo de Justiça Restaurativa – NUJURES e pelo Centro de Justiça Restaurativa da Comarca de Rio Branco – CEJURES/RB no ano de 2022 com o escopo de implantar, expandir e estreitar as ações de Justiça Restaurativa em todo o estado do Acre, bem como a expansão das ações aos órgãos públicos que integram a rede.

## **2. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2022**

### **JANEIRO**

#### **REUNIÃO DE ALINHAMENTO ENTRE NUJURES, CEJURES, VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE CRUZEIRO DO SUL E POLÍCIA CIVIL PARA PARA ALINHAMENTO DAS AÇÕES REFERENTES AO CONVÊNIO PLATAFORMA +BRASIL Nº 841929/2016.**

No dia 19 do mês em tela, reuniram-se as equipes do NUJURES, CEJURES, Vara da Infância e Juventude da Comarca de Cruzeiro do Sul e da Polícia Civil de Cruzeiro do Sul, para para alinhamento das ações referentes ao Convênio Plataforma +Brasil nº 841929/2016, destinado a realização de 20 (vinte) procedimentos restaurativos entre processos que tramitam na Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Cruzeiro do Sul.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



**FEVEREIRO**

**REUNIÃO ENTRE OS SERVIDORES DO ISE/CZS E OS TÉCNICOS DO CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA**

No dia 04, ocorreu uma reunião de alinhamento entre os servidores do ISE/ CZS e técnicos da Justiça Restaurativa para traçar o percurso para a realização das práticas de Justiça Restaurativas com os menores internados.



Semanalmente, as equipes técnicas do Instituto Socioeducativo de Cruzeiro do Sul e da Justiça Restaurativa/TJAC se reúnem para estudar os casos, bem como alinhar as ações a serem executadas.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



**INÍCIO DE REALIZAÇÃO DOS PRÉS-CÍRCULOS**

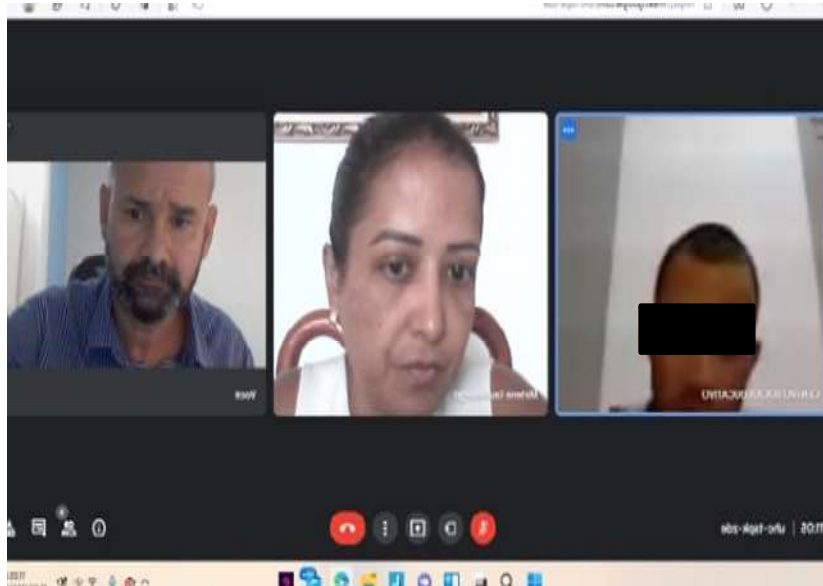
Já no dia 11 (onze), após os estudos dos casos realizados pela equipe técnica do CEJURES, foi realizada o primeiro ato de prática restaurativa nos autos 0000153-57.2022. Nesse mesmo processo, no mês de fevereiro foi realizado ainda pré-círculos com uma irmã e com a mãe do adolescente em tela.



Ainda no mês de fevereiro, nos dias 21 e 22, realizamos dois processos restaurativos referente aos autos 0000052-20.2022 e 0002353-08.2020, ambos do mesmo adolescente: com o menor e com um irmão deste, respectivamente.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



**TJAC, ATRAVÉS DO PROJETO JUSTIÇA RESTAURATIVA ENTREGA EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA À DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER E DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (DEMPCA), DE CRUZEIRO DO SUL**

Em fevereiro no dia 18, O Tribunal de Justiça entregou à Delegacia da Mulher e de Proteção à Criança e ao Adolescente de Cruzeiro do Sul – DMPCA/CZS equipamentos de informática como objetivo de utilizar no projeto Justiça Restaurativa, que tem por foco o atendimento de adolescente que cumprem medida socioeducativa de privação de liberdade no Instituto Socioeducativo de Cruzeiro do sul.

Os equipamentos serão usados na realização dos círculos restaurativos nas dependências daquela unidade policial.





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



**MARÇO**

**CONTINUAÇÃO DAS REALIZAÇÕES DAS PRÁTICAS RESTAURATIVA**

No mês em questão foram realizados 10 (dez) práticas restaurativas referentes aos processos 0000052-20.2022, 0002353-08.2020, 0002856-29.2020 e 0000153-57.2022:

Práticas restaurativa referentes aos autos 0000052-20.2022 e 0002353-08.2020



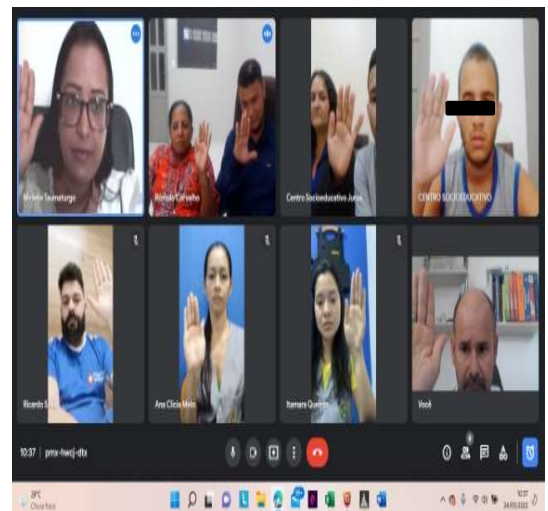




**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



Esses dois casos foram finalizados com a realização do círculo restaurativo que ocorreu com o a realização da prática encontro Vítima – Ofensor – Comunidade (VOC), conforme imagens abaixo:



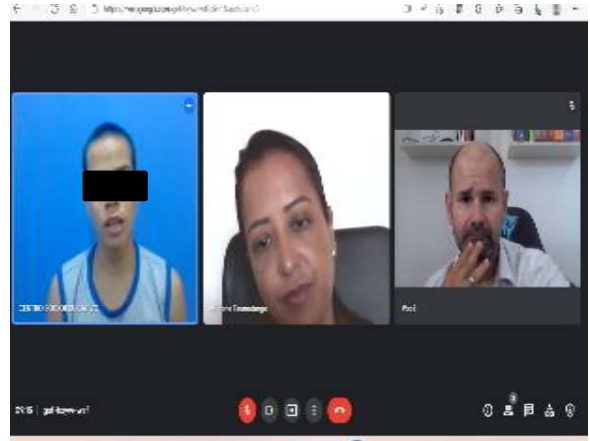
Práticas restaurativa referentes aos autos 0000153-57.2022: Pré-círculo





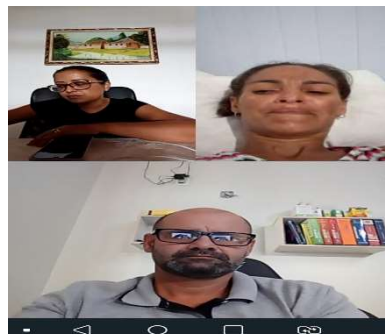
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

Práticas restaurativa referentes aos autos 0002856-29.2020:



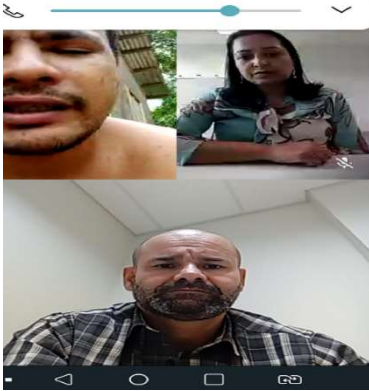
**ABRIL**

Neste mês, foram realizadas 09 (nove) atos de práticas restaurativas, referentes aos processos 0001060-66.2021 e 0000153-57.2022:





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



## **MAIO**

### **RESSOCIALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS É FOCO DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS DA JUSTIÇA DO ACRE**

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) por meio do Núcleo de Justiça Restaurativa (Jusrestaura) e do Centro de Justiça Restaurativa (Cejures), realiza ações com foco restaurativo, visando a ressocialização e reintegração de adolescentes com medidas socioeducativas, em Cruzeiro do Sul, e de adultos que estão cumprindo sentenças, em Rio Branco.

A Justiça Restaurativa é um modelo de promoção de justiça, pautado no diálogo, compreendendo o papel das partes envolvidas e conclamando a sociedade a se envolver na solução dos conflitos e crimes. Esse método de entrega de justiça busca escutar todas as partes e acolher as necessidades da vítima, que podem ser outras formas de reparação além do encarceramento. O intento é equilibrar as necessidades e anseios dos envolvidos no caso.

A metodologia da Justiça Restaurativa é aplicada quando possível e apropriado, pois coloca vítima e autor como partes ativas na solução dos problemas. Dessa forma, espera-se recompor as relações sociais afetadas pelo conflito, minimizar as implicações e assim, evitar a reincidência. O trabalho é: fazer que a pessoa responsável por causar o dano ou quem cometeu um crime compreender seus atos como errados; proporcionar formas para reparar ou reduzir consequências do evento na vida das vítimas; e envolver a comunidade nesse processo.

Em reunião realizada no dia 1º de abril desse ano, a coordenadora do Núcleo acreano, desembargadora Eva Evangelista, explicou que esse modo de promover Justiça funciona com empenho e compreensão de todos. "A parceria fortalece qualquer atividade e essa da Justiça Restaurativa passa pela





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

compreensão dos parceiros, dos cooperadores, porque, caso contrário não será possível. A Justiça Restaurativa é algo novo, que demanda, sobretudo, compreensão”.



## **JUNHO**

### **TJAC APRESENTA RELATÓRIOS DE ATENDIMENTOS E AÇÕES DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO ACRE**

O Núcleo de Justiça Restaurativa (Nujures) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) está divulgando os relatórios de atendimentos e ações, realizadas de 2019 até abril de 2022, na capital acreana com adultos e também em Cruzeiro do Sul junto à Vara da Infância e Juventude.

A Justiça Restaurativa é um modelo de entrega da Justiça que busca escutar e atender as necessidades das vítimas, mas também efetuar a ressocialização dos ofensores, com estabelecimento de diálogo com a família e a comunidade. Engajado nesse objetivo, o Judiciário do Acre realizou as seguintes práticas restaurativas -Grupo reflexivo “Homens em Transformação”, com pessoas que cometeram crimes/atos de violência doméstica. A ação tem objetivo de reduzir a reentrada no sistema penal, sensibilizando essas pessoas sobre sua responsabilidade e atos. O grupo é apoiado pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COMSIV) através das Varas de Execução de Penas e Medidas Alternativas, Audiência de Custódia e da Vara de Proteção à Mulher. -Atendimento de adolescentes internados com privação de liberdade, no Instituto Socioeducativo de Cruzeiro do Sul. Nessa ação, a intenção é dar oportunidade para esses jovens restabelecerem laços familiares, repararem seus erros e serem reinseridos na sociedade. A atividade é executada por meio de convênio, Plataforma +Brasil, entre TJAC e o Ministério da Justiça, através da Secretária Nacional de Justiça e Cidadania.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

### **“Homens em Transformação”**

O grupo reflexivo iniciou seus trabalhos em 2018, antes mesmo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estimular que os tribunais iniciassem ações restaurativas. Desse período até o meio deste ano, 336 autores de violência doméstica e familiar foram sentenciados a participarem dos encontros.

Com esse trabalho, em 2019 a reentrada no Sistema de Penal pela prática dos mesmos atos foi de apenas 4%. Mas, entre 2020 a 2022, com a pandemia, o índice foi aumentando, em 2020 foi para 7%, 2021 para 14,95% e até o meio de 2022 atingiu-se 19,04%.

O relatório expõe que nesse ano, já foram promovidos três grupos, com encontros online, de uma hora de duração. Nessas reuniões foram atendidas 13 pessoas que estavam cumprindo sentenças ou ordem judiciais.

Essa prática é vital, pois procura transformar o comportamento violento, alterar as relações assimétricas entre mulheres e homens, debatendo a desconstrução do machismo e sensibilizando essas pessoas a enxergarem seus atos, para não voltarem a cometer os mesmos crimes em outros relacionamentos que tiverem.

### **Adolescentes em Cruzeiro do Sul**

Já em Cruzeiro do Sul para a realização dos círculos restaurativos com adolescentes, foram feitos planejamento, formação com participação do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo, São Paulo (CDHEP). Também foi apresentado a outras instituições como Defensoria Pública, Ministério Público estadual, Ordem dos Advogados do Brasil para envolver esses agentes nesse método de entrega de Justiça.

Além disso, entre 2020 a 2021, também foi realizado alinhamento com Diretoria de Gestão Estratégica para inserir a Justiça Restaurativa no Planejamento Estratégico da instituição e, ainda, diálogo com equipe de educação de jovens e adultos da Secretaria de Educação do Estado do Acre.

Então, quando foi iniciado o desenvolvimento das práticas restaurativas, de fevereiro a junho deste ano, foram tratados cinco casos e promovidas 22 práticas de Justiça Restaurativas. Dentre os dados extraídos sobre o panorama social e econômico dos casos, destacam-se as seguintes: -80% dos casos tratados foram com adolescentes que praticaram atos infracionais análogos a roubo e 20% eram envolvidos com tráfico de drogas. -A maioria dos jovens, 80%, só tinha iniciado o ensino fundamental e somente 20% dos atendidos tinham começado o ensino médio. -Outro indicativo é sobre a renda familiar, 60% dos casos a renda era de menos de um salário mínimo e os outros 40% era de até dois salários mínimo.

Esse trabalho e dados demonstram o compromisso do Judiciário acreano em promover justiça e atender os anseios sociais. Afinal, somada a essas ações o



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

Nujures e o Centro de Justiça Restaurativa do TJAC tece articulações interinstitucionais, intersetoriais e multidisciplinares para ampliar o emprego de práticas restaurativas no âmbito de políticas e serviços do Executivo.

**Articulação com Ifac para desenvolver ações do Programa Justiça Restaurativa**

Encontro realizado na quarta-feira, 30, teve objetivo de apresentar o programa para que seja estabelecido uma ferramenta de combate à violência e indisciplina, no ambiente escolar

“Uma andorinha só não faz verão”, diz o ditado e seguindo esse ensinamento, da necessidade de juntar as forças, o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) busca fazer articulações por meio do Núcleo de Cooperação Judiciária para levar ações e projetos a outros órgãos. Exemplo disso foi o diálogo realizado pela equipe do Centro de Justiça Restaurativa (Cejures) do Judiciário do Acre com o a reitoria e o colégio de diretores do Instituto Federal do Acre (Ifac), na quarta-feira, 30.

Durante o encontro os servidores do Cejures, Fredson Pinheiro e Mirlene Taumaturgo, apresentaram o Programa Justiça Restaurativa para que a instituição de ensino e o Judiciário acreano, no futuro, firmem termo de cooperação com intuito de aplicar práticas restaurativas no âmbito do Ifac, com objetivo de estabelecer ferramenta de combate a violência e indisciplina.





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

Levar esse modelo de promoção de Justiça para o ambiente escolar é colaborar com a construção iniciativas de acolhimento, utilizando mecanismos de diálogo e mediação de conflitos visando encontrar alternativas justas de correção, reparação ou entendimento.

Conforme dados apresentados na reunião, o Instituto Federal tem mais de 6 mil estudantes, a partir dos 14 anos de idade, acessando cursos técnicos, graduação e pós-graduação em cinco campi: dois na capital, e os outros em Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. Esse contingente de alunos, docentes e servidores pode ser beneficiado com programa de mediação de conflitos e estabelecimento de práticas restaurativas.

Após a apresentação e conversa, a reitora do Ifac, Rosana Cavalcante, já se colocou disponível para concretizar a parceria, assim como, o Colégio de diretores, composto por todos os diretores da instituição.

#### **Núcleo de Cooperação Judiciária**

Essa parceria já vem sendo planejada desde o mês de maio. Isso demonstra que o TJAC se antecipou à nova orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que no dia 6 de junho de 2022 publicou a Resolução Nº 458, que acrescenta o artigo 29-A, o qual dispõe sobre a Política Nacional de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário. Nesse caso, voltada à implementação de programas, projetos e ações de Justiça Restaurativa no contexto do ambiente escolar.

Além disso, essa articulação já é fruto da atuação do Núcleo de Cooperação Judiciária do TJAC, composto pelo desembargador Samoel Evangelista, pelos juízes de Direito auxiliares da presidência e da Corregedoria-Geral, Andrea Brito e Lois Arruda, e pelo analista judiciário Fagner Risselle.

Dessa forma o TJAC segue orientação do CNJ, especificamente a Resolução n.º350/2020, que discorre sobre a necessidade do Judiciário estabelecer cooperações entre os órgãos do Sistema de Justiça, e outras instituições, entidades para melhoria do trabalho, eficiência, celeridade e prestação jurisdicional.





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



Emanuely Falqueto | Comunicação TJAC

## **JULHO**

### **ESCOLA DO PODER JUDICIÁRIO CAPACITA PROFISSIONAIS DO ESTADO A TRABALHAREM COM CÍRCULOS DA JUSTIÇA RESTAURATIVA**

A Escola do Poder Judiciário do Acre (Esjud) iniciou nesta segunda-feira, 4, capacitação virtual para formação de facilitadores em processos circulares e círculos de paz do Programa Justiça Restaurativa. A capacitação, que atende a política judiciária do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) executada por meio do Núcleo de Justiça Restaurativa (Nujures), segue até a próxima sexta-feira, 8, com objetivo de ampliar os locais onde são executadas práticas dessa natureza.

Para tanto foram convidados servidores e servidoras das comarcas de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Brasiléia, além de pessoas de outros órgãos e setores ligados a assistência psicossocial, participando da ação representantes da: Coordenadoria Municipal de Políticas para Mulheres de Tarauacá, Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Tarauacá, Unidade de Monitoramento Eletrônico de Preso e Central Integrada de Alternativas Penais do Instituto de Administração Penitenciária do Acre, Secretária Estadual de Educação, do Centro de Referência Especialidade para População em Situação de Rua (Centro Pop) e do Instituto Socioeducativo do Estado do Acre de Cruzeiro do Sul. Todos e todas profissionais que poderão atuar com esse modelo de resolução de conflitos.

A facilitadora da atividade educativa, que terá 45 horas/aula, foi a juíza de Direito Fausta Cahyba, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA). A magistrada está cursando mestrado em Direito pela Universidade Federal da Bahia e foi capacitada pela Easter Menonitte University, nos Estados Unidos da América, para realização de processos circulares.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



Nesse primeiro dia, o curso, mesmo tendo sido virtual, estimulou o diálogo entre os participantes, para que fosse compreendido as dinâmicas dos círculos. A juíza iniciou discorrendo sobre a origem indígena dos processos circulares, esclareceu como deve ser a preparação do ambiente para receber essas práticas restaurativas e explicou quais são os valores que devem guiar esse tipo de encontro.

### **Coração e orelhas grandes**

A magistrada também explicou como deve ser preparado o ambiente para receber as pessoas nos círculos e falou sobre os símbolos que são importantes serem levados para os ambientes, como a girafa, usada para retratar a comunicação não-violenta. O animal é o mamífero terrestre que possui o maior coração, para bombear o sangue entre seu corpo comprido, com grandes orelhas, para ouvir bem e capacidade de enxergar longe, todas características que podem ser levadas para os círculos, comentou a magistrada.

Durante o encontro a juíza falou muito sobre compreensão para realizar os círculos. “Como uma pessoa que nunca recebeu gentileza vai praticar algo que desconhece? Precisamos acolher e escutar as pessoas”, disse Fausta.

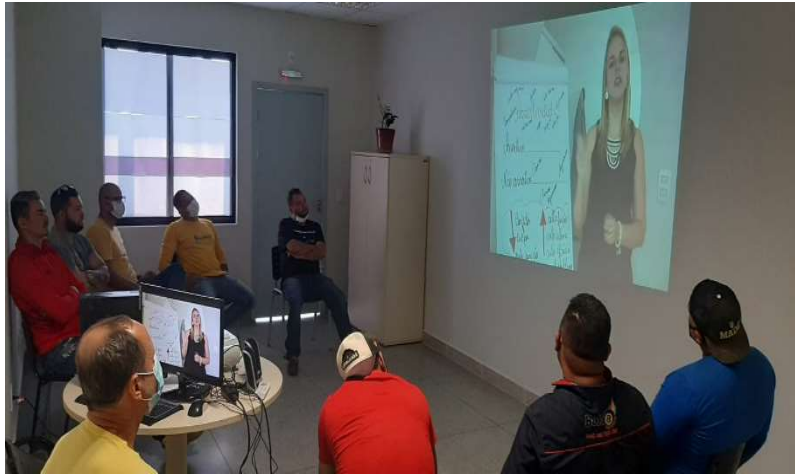
Emanuelly Falqueto | Comunicação TJAC

## **RETORNO PRESENCIAL DO GRUPO REFLEXIVO “HOMENS EM TRANSFORMAÇÃO” APÓS A PANDEMIA**

No dia 12, a equipe técnica do CEJURES realizou de forma presencial o grupo reflexivo “Homens em Transformação” após a pandemia.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



## **AGOSTO**

Nos dias 17 e 18, a equipe técnica do CEJURES reuniu-se com as gestões do Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA e do Instituto São José, respectivamente para alinhar ações do CEJURES para realizar palestras preventivas sobre o uso do crack, bem como desmistificar a ótica que muitas pessoas têm sobre a pessoa do dependente químico: é vagabundo, ladrão, delinquente etc., mas perceber que são pessoas que carecem de ações de política pública na área social e da saúde principalmente.

## **REUNIÃO COM O IFAC PARA TRATAR SOBRE A ASSINATURA DO TERMO COOPERAÇÃO TÉCNICA.**

Reuniram-se no dia 19, os técnicos do CEJURES e da NUCOOJ com a Pró-Reitora de Ensino do Ifac para tratar sobre os termos do Termo de Cooperação Técnica que fora assinada entre TJAC e Ifac para implantação de prática de justiça restaurativa naquela instituição de ensino técnico e superior.



## **REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE POLÍCIA CIVIL PARA TRATAR SOBRE A**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

**ASSINATURA DO TERMO COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE JR NA DELEGACIA DA MULHER E DO ADOLESCENTE EM CRUZEIRO DO SUL.**

Reuniram-se no dia 26, os técnicos do CEJURES e a juíza auxiliar da presidência a o secretário de polícia civil do Estado tratar alinhar os termos do Termo de Cooperação Técnica que fora assinada com o TJAC.



**TJAC, POLÍCIA CIVIL E ISE ASSINARAM TERMOS DE COOPERAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE NÚCLEOS DA JUSTIÇA RESTAURATIVA**

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) assinou nesta segunda-feira, 29, termos de Cooperação Técnica com a Polícia Civil do Estado do Acre (PCAC) e o Instituto Socioeducativo do Estado do Acre (ISE/AC), com o objetivo de viabilizar a instalação de um Núcleo de Justiça Restaurativa nas dependências da PC-AC e do ISE/AC no município de Cruzeiro do Sul, para contribuir com a promoção de um novo modelo de Justiça voltado para a solução de conflitos e delitos por infrações penais, primando pela criatividade e sensibilidade na escuta das vítimas e dos ofensores sendo, o acordo, firmado no próprio ISE e encaminhado ao Juízo da Comarca de Cruzeiro do Sul, apenas para homologação.





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



**TJAC ASSINA TERMO DE COOPERAÇÃO COM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE**

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) assinou nesta segunda-feira, 29, Termo de Cooperação com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) para instalação de Núcleo de Justiça Restaurativa nas dependências da unidade de ensino.

O ato de assinatura, que aconteceu no Gabinete da Presidência do TJAC, contou com participação da desembargadora-presidente Waldirene Cordeiro; da corregedora-geral em exercício e coordenadora do Projeto Justiça Restaurativa, desembargadora Eva Evangelista; do supervisor do e coordenadora do Núcleo de Cooperação Judiciária, desembargador Samoel Evangelista e Andrea Brito; da diretora do Foro da Comarca de Rio Branco, juíza de Direito Zenice Cardoso; da presidente da Associação dos Magistrados do Acre, juíza de Direito Rosinete Reis; da reitora do IFAC, Rosana dos Santos e assessores das duas instituições.





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



**REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO PRÉ-CÍRCULO COM PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA**

No dia 30 deste mês, aconteceu a realização de um pré-círculo com pessoa em situação de rua. Importante destacar que a principal dificuldade encontrada para avançar no atendimento desse público é falta de endereço, já que vivem perambulando pelas ruas.





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

**SETEMBRO**

**CEJURES E IFAC DECIDEM EM REUNIÃO DE ALINHAMENTO O ANDAMENTO DAS AÇÕES PARA ALCANÇAR O OBJETIVO DE INSTALAR UM NÚCLEO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NO CAMPUS RIO BRANCO**

No dia 20 do mês em tela, às 14h e 30 minutos a equipe do CEJURES se reuniu com os servidores do Ifac, lotados na Pró-Reitoria de Ensino, para planejar as ações voltadas à concretização do que fora celebrado no termo de cooperação técnica assinado entre os dois órgãos com o objetivo de instalar um núcleo de justiça restaurativa no Campus Rio Branco.

**NUJURES PARTICIPA DE VISITA DO COORDENADOR DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO CNJ AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE**

O Pedagogo do TJAC, Fredson Pinheiro, participou no dia 22, representado a coordenadora do NUJURES, desembargadora Eva Evangelista, da visita realizada pelo coordenador da Justiça Restaurativa no CNJ, o Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

A visita do Ministro ao TJSE teve início na Secretaria de Tecnologia da Informação (Seteci), onde foi apresentada a trajetória da Justiça Restaurativa no âmbito do TJSE, os projetos relativos ao tema que integram o Planejamento Estratégico 2021-2026 do Tribunal e o sistema que está sendo desenvolvido para que o Centro Judiciário de Justiça Restaurativa (Cejure) receba das Varas, via Sistema de Controle Processual, processos apropriados a práticas restaurativas.







**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

**NUJURES PRESTIGIOU A REALIZAÇÃO DE MESA REDONDA REALIZADA PELO TJSE PARA APRESENTAR AÇÕES DA JR EM SERGIPE AO CNJ**

A mesa-redonda 'Experiências de Justiça Restaurativa em Sergipe' foi realizada na manhã Do dia 23/09, no Arquivo Judiciário em Aracajú. O evento foi organizado pela Comissão de Implementação, Difusão e Execução da Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça de Sergipe (Cidejure). Projetos do Judiciário, Ministério Público, Secretarias de Educação, Fundação Renascer, Universidades Federal (UFS) e Tiradentes (Unit) foram apresentados ao Coordenador do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O pedagogo Fredson Pinheiro representou a Desembargadora Eva Evangelista no evento.



**CEJURES PARTICIPA DE REUNIÃO COM A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DO IFAC PARA TRATAR SOBRE A POSSIBILIDADE DE INCLUIR CASOS DE INFRAÇÃO DISCIPLINAR PARA SEREM TRABALHADOS ATRAVÉS DE PRÁTICAS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA**

A equipe técnica do CEJURES também esteve em reunida com servidores do Ifac no dia 29/09, para tratar sobre a possibilidade de incluir processos administrativos disciplinares de sevidores daquela instituição de ensino técnico e superior para ser tratados através de práticas restaurativas. Na ocasião, foi encaminhado um caso ao CEJURES.

**OUTUBRO DE 2022**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

**NUJURES PARTICIPA DE REUNIÃO REALIZADA PELA COMSIV PARA PROPAGAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS EM TODO O ESTADO**

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv) realizou reunião nesta segunda-feira, 10, na sede da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), com o objetivo de debater com representantes municipais do Acre para criação de mais Grupos reflexivos destinado a autores de violência doméstica contra a mulher.

O encontro foi conduzido pela coordenadora de Comsiv, desembargadora Eva Evangelista, acompanhada da juíza auxiliar da presidência do TJAC, Andrea Brito, a secretária adjunta da Sejusp Márdhia El Shawwa e a vice-prefeita de Rio Branco Marfisa Galvão. Representando a Defensoria Pública do Estado (DPE), a defensora Pública Juliana Caobianco, prefeitos e representantes de Bujari, Epitaciolândia, Capixaba, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Xapuri, além de servidores do Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen) e do Tribunal de Justiça do Acre.

O CEJURES é responsável pela realização dos grupos reflexivos com autores de violência doméstica e familiar.



**REUNIÃO ISE/CZS**

No dia 14, às 8h, a equipe do CEJURES se reuniu com o Dr. Marlon (juiz), Dr. Romulo (delegado), Ana Clícia (Assistente Social/ISE), Danilo (ISE) para avaliar as ações já executadas no ano de 2022 e alinharmos a condução dos próximos processos a ser trabalhados ainda esse ano.

Na oportunidade, o Dr. Marlon enfatizou que os processos atendidos pela Justiça Restaurativa têm sido satisfatórios e que mesmo sendo poucos, os resultados demonstram a importância dessa prática com os adolescentes, para sua reinserção junto aos familiares e a sociedade.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

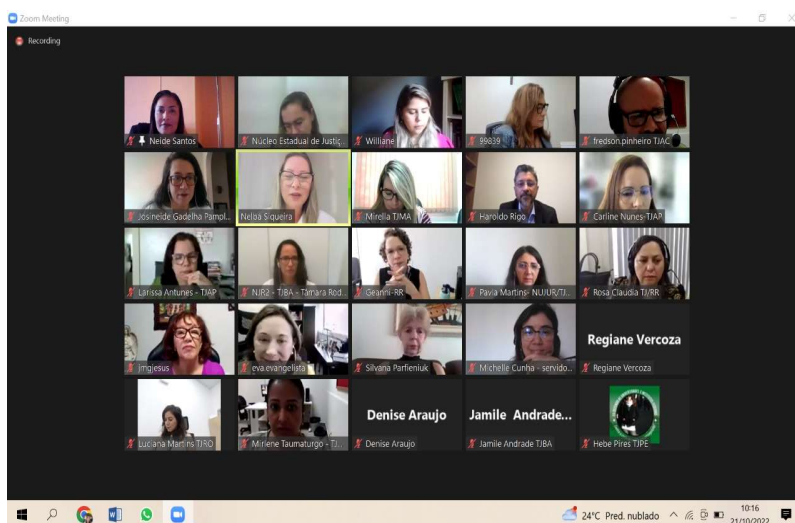
Na ocasião foi feito um agradecimento especial ao empenho de toda equipe do ISE frente a parceria realizada com judiciário; foi pontuado ainda, a contribuição e o apoio de todos, inclusive o empenho do delegado Romulo em ajudá-los a conseguir uma oportunidade de trabalho articulado aos empresários locais.

**CEJURES REALIZA O PRIMEIRO PRÉ-CÍRCULO COM SERVIDOR DO IFAC**

Ocorreu no dia 20 deste mês o primeiro pré-círculo com um servidor do Ifac. O fato em questão é fruto da parceria firmada entre o Ifac e o TJAC para a implantação de um Núcleo de Justiça Restaurativa no Campus Rio Branco do Ifac.

**NUJURES PARTICIPA DA REUNIÃO MENSAL DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA LOCALIZADOS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE PARA TRATAR SOBRE AÇÕES DE JUSTIÇA RESTAURATIVA**

O NUJURES participou no dia 21 deste mês da reunião mensal para conhecer as práticas de Justiça Restaurativa dos outros estados que pertencem às regiões Norte e Nordeste, foi apresentada as práticas de JR do estado de Roraima, bem como tratar sobre as ações nacionais para fortalecer os tribunais no tocante a implantação, expansão e difusão da JR no território nacional. O nosso estado será o próximo a apresentar suas boas práticas de Justiça Restaurativa.





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

**NOVEMBRO**

**TJAC E IFAC REALIZAM SEMINÁRIO SOBRE JUSTIÇA RESTAURATIVA NO AMBIENTE ESCOLAR**

A realização do evento é fruto das ações do Termo de Cooperação Técnica Nº 6/2022, assinado entre o TJAC e o IFAC, que tem como finalidade maior, viabilizar a instalação de um Núcleo de Justiça Restaurativa nas dependências do Instituto, no intuito de contribuir com a promoção de um novo modelo de Justiça voltado para a solução de conflitos no ambiente da escola (indisciplina escolar), atos infracionais e delitos de menor potencial ofensivo (violência escolar), primando pelo protagonismo das vítimas e dos ofensores na responsabilização e solução dos conflitos sendo, o acordo restaurativo, firmado no próprio Instituto e quando necessário, encaminhado ao Juízo, apenas para homologação.

Com o objetivo de apresentar a Justiça Restaurativa à comunidade escolar do IFAC, a desembargadora Eva Evangelista enfatizou a importância da realização do evento para alcançar o objetivo da parceria com êxito. “Esse método de entrega de justiça busca escutar todas as partes e acolher as necessidades da vítima. O intuito é equilibrar as necessidades e anseios dos envolvidos no caso”, explicou.

Na apresentação foram destacados dados sobre violência entre alunos, como a escola lida com conflitos e violência escolar, conceitos, proposta e procedimentos da Justiça Restaurativa, além dos efeitos da Justiça Restaurativa para a vítima e para o infrator, princípios, fluxos e a diferença entre a justiça retributiva e restaurativa.

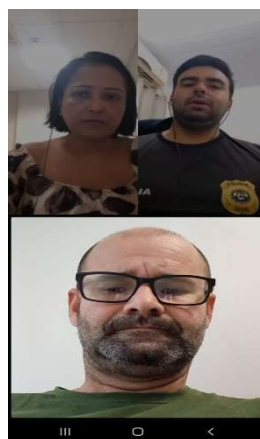


**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**



**TJAC E POLÍCIA CIVIL REALIZAM REUNIÃO PARA ALINHAMENTO DE TRABALHOS EM PARCERIA**

Aconteceu, no dia 11, de forma remota, uma reunião entre a equipe do NUJURES e o Delegado de Polícia Civil de Cruzeiro do Sul para tratar sobre os próximos passos a serem adotados para concretizar a implantação de um núcleo de Justiça Restaurativa na Delegacia de Proteção ao Menor de Cruzeiro do Sul, escopo de Termo de Cooperação Técnica de Nº 37/2022, celebrado entre o TJAC e Polícia Civil do Estado do Acre.

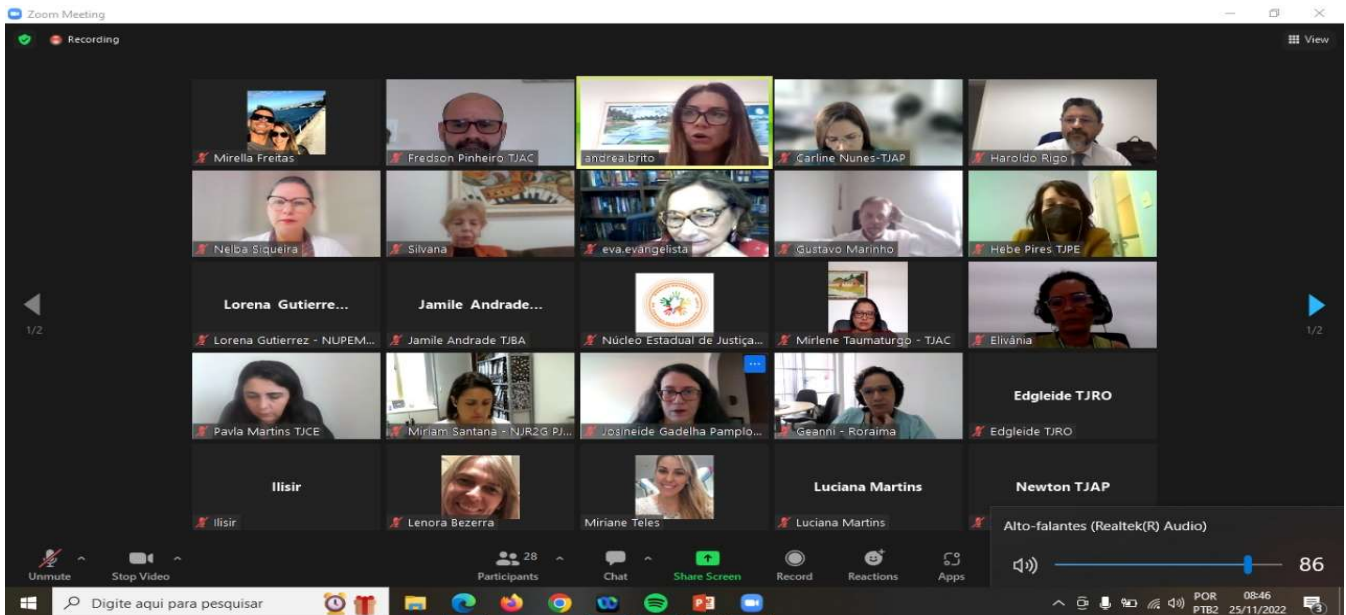






**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

**ATUAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA ACREANA É APRESENTADA PARA TRIBUNAIS DA REGIÃO NORTE E NORDESTE**



A Rede da Justiça Restaurativa se reúne mensalmente por videoconferência e a cada mês um dos tribunais da Região Norte e Nordeste se torna um dos anfitriões do encontro, apresentado assim suas boas práticas. Neste mês de novembro foi a vez do tribunal acreano mostrar o avanço dessa política em seus dois anos de implementação.

As boas vindas foram conduzidas pela desembargadora Eva Evangelista, que estava acompanhada da equipe técnica, composta pela juíza-auxiliar da Presidência Andrea Brito e os servidores Fredson Pinheiro, Mirlene Thaumaturgo.

A decana da Corte falou do impacto social promovido pelas ações de Justiça Restaurativa, nesse sentido defendeu a expansão desta nas diversas ambiências do sistema de justiça, visando alcançar a articulação sistêmica, interinstitucional, intersetorial e multidisciplinar.

Inovando no protocolo expositivo, foi exibido o videoclipe do “Rap do Acre” de Fabrício Aguiar: [assista aqui!](#) A produção audiovisual introduziu conhecimentos geográficos e culturais do estado, o que foi complementado pela titular da Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas, Andrea Brito, ao contextualizar o panorama populacional e carcerário, assim fundamentando a necessidade do olhar restaurativo.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

Por fim, os colaboradores compartilharam sobre a expansão e interiorização dos grupos reflexivos nos municípios. Fredson exemplificou episódios emocionantes e sua gratidão em desenvolver uma ação que tem tido retorno positivo, notadamente na redução no número de reincidência criminal.

**REALIZAÇÃO PRÁTICAS RESTAURATIVAS COM OS ENVOLVIDOS NO CASO RECEBIDO DO 2º JECRIM**

No dia 24 de novembro, os facilitadores realizaram dois pré-círculos de um caso recebido do 2º Juizado Especial Criminal da Comarca de Rio Branco. Esse foi o primeiro enviado pela aquela unidade judiciária.

**DEZEMBRO**

**NUJURES REALIZA CÍRCULO DE CUIDADO COM OS SERVIDORES DO IFAC LOTADOS NA PRÓ-REITORIA DE ENSINO.**



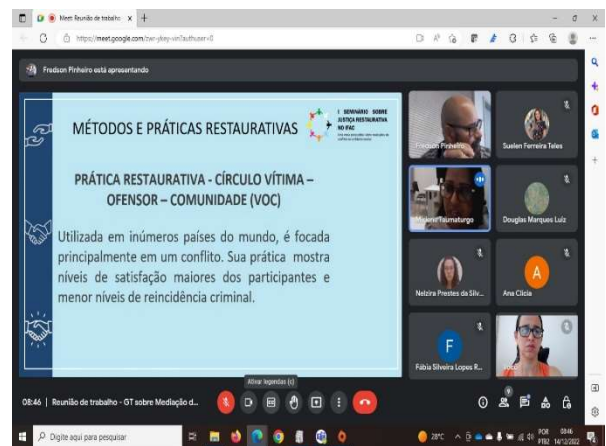
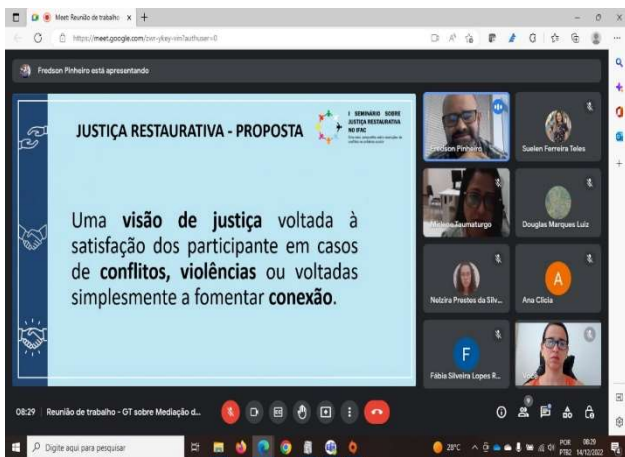
No último dia 06 de dezembro, o NUJURES realizou nas dependências da sede da reitoria do Ifac um Círculo de Construção de Paz na sala da Pró-Reitoria de Ensino, setor responsável pela condução do Termo de Cooperação Técnica Nº 06/2022. A ação ocorreu para atender uma solicitação da pró-reitora de ensino daquela unidade de educação técnica e superior com a finalidade para conhecer mais profundamente uma das várias práticas que a Justiça Restaurativa pode lançar mão na solução de conflitos. No caso específico, a prática foi voltada para tratar possíveis conflitos no ambiente de trabalho. O encontro foi regado por emoções e pedidos de desculpas e perdão.



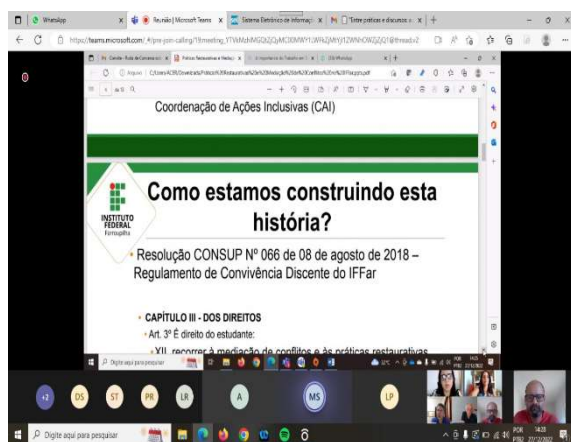


**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

**EQUIPE TÉCNICA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA PARTICIPOU NO DIA 14 (CATORZE) DE REUNIÃO COM O GRUPO DE TRABALHO DO IFAC PARA DISCUTIR SOBRE A POLÍTICA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NO INSTITUTO FEDERAL**



**NUJURES PARTICIPOU NO DIA 27 DA MESA REDONDA PROMOVIDA PELO IFAC PARA CONHECER AS BOAS PRÁTICAS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DO INSTITUTO FEDERAL DE FARROUPILHA – RS**





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA**  
**Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES**

### **3. CONCLUSÃO**

Por fim, o ano de 2022 foi de muito trabalho voltado para expandir a Justiça Restaurativa para os demais municípios do interior do Estado, bem como a outros órgãos fora do Poder Judiciário, principalmente, no campo da educação, conforme nova diretriz do Conselho Nacional de Justiça – CNJ.

O início do trabalho realizado em parceria com o Instituto Federal do Acre – Ifac é o primeiro passo de um projeto que pretende alcançar as redes estadual e municipais de educação do Acre com a finalidade de tornar o ambiente escolar mais seguro e agradável para uma convivência social alicerçada numa cultura da paz.

Além disso, o trabalho com as pessoas que se encontram em situação de rua é outro desafio que pretendemos vencer no ano vindouro, já que essa comunidade se encontra desprovida das políticas públicas mais básicas que devem ser oferecidas a todo ser humano.

Também, em 2023, pretendemos inserir as práticas da justiça Restaurativa nos ambientes prisionais, de início, na unidade prisional feminina, mais especificamente com as prés-egressas com o escopo de oferecer momentos de reflexão para o momento de retorno ao convívio social, com a intenção de prevenir a reincidência.

Pois bem, desejamos que 2023 seja o ano de maior expansão da Justiça Restaurativa, quer seja no Judiciário, ou em outras ambiências públicas e privadas. Porque a solução e prevenção de conflitos, bem como a garantia de oferecimento de direitos básicos é de fundamental importância para tornar uma sociedade mais justa e humana.